

<https://doi.org/10.22256/pubvet.v12n6a106.1-5>

Condicionamento do cavalo para a sua manutenção na equoterapia

Renata Vitarele Gimenes Pereira¹, Daiana Francisca Quirino Villanova²*, Nathália Mara Amaral Tafuri³, Duarte Carvalho Minighin⁴, Wellyngton Tadeu Vilela Carvalho⁵, Jorge Luiz Baumgratz⁵

¹Professora do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, Barbacena–MG Brasil. E-mail: renata.vitarele@ifsudestemg.edu.br

²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa–MG Brasil – E-mail: daiana.q.villanova@gmail.com

³Engenheira Agrônoma pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, Barbacena–MG Brasil. E-mail: nathalia.tafuri13@gmail.com

⁴Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei–MG Brasil – E-mail: duarteminighin@gmail.com

⁵Professor do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, Barbacena–MG Brasil. E-mail: wellyngton.vilela@ifsudestemg.edu.br

*Autor para correspondência

RESUMO. A escolha do cavalo e seu condicionamento para as práticas de equoterapia são de grande importância para que o animal possa desempenhar sua função de forma satisfatória. O trabalho tem como objetivo condicionar os cavalos para a sua manutenção na equoterapia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no *Campus Barbacena* e proporcionar melhorias no trabalho já praticado, visando o bem-estar animal. O método utilizado foi a mudança de rotina dos animais com aplicação de bonificações como cenoura, escovação, banho relaxante e galope após as sessões. A avaliação do comportamento do cavalo nas sessões de equoterapia foi realizada por meio de questionário aplicado aos terapeutas responsáveis. Em nenhuma das questões avaliadas e em nenhum dos procedimentos experimentais testados (cenoura, escovação, banho e alongamento) foram observadas diferenças significativas. Com o método de estudo aplicado não foi possível desenvolver um modelo de condicionamento para cavalos que praticam equoterapia. Serão necessários mais estudos sobre os animais que realizam a atividade de equoterapia.

Palavras chave: comportamento, equino, treinamento

Conditioning horse for maintenance in hippotherapy

ABSTRACT: The choice of the horse and its conditioning to the practices of hippotherapy are of great importance so that the animal can perform its function of satisfactory form. The objective of the work is to condition the horses for their maintenance in the hippotherapy of the Federal Institute of Education, Science and Technology in *Campus Barbacena* and to provide improvements in the work already practiced, aiming the animal welfare. The method used was the routine change of the animals with the application of bonuses such as carrot, brushing, relaxing bath and galloping after the sessions. The evaluation of horse behavior in the sessions of hippotherapy was performed through a questionnaire applied to the therapists responsible. No significant differences were observed in any of the evaluated questions and in none of the experimental procedures tested (carrot, brushing, bathing and stretching). With the applied study method, it was not possible to develop a conditioning model for horses that practice hippotherapy. More studies will be needed on the animals that perform the activity.

Keywords: behavior, equine, training

Acondicionamiento del caballo para su mantenimiento en la equinoterapia

RESUMEN. La elección del caballo y su condicionamiento para las prácticas de terapia equina son de gran importancia para que el animal pueda desempeñar su función de forma satisfactoria. El trabajo tiene como objetivo condicionar a los caballos para su mantenimiento en la equinoterapia del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Barbacena y proporcionar mejoras en el trabajo ya practicado, buscando el bienestar animal. El método utilizado fue el cambio de rutina de los animales con aplicación de bonificaciones como zanahoria, cepillado, baño relajante y galope después de las sesiones. La evaluación del comportamiento del caballo en las sesiones de equinoterapia fue realizada por medio de un cuestionario aplicado a los terapeutas responsables. En ninguna de las cuestiones evaluadas y en ninguno de los procedimientos experimentales probados (zanahoria, cepillado, baño y estiramiento) se observaron diferencias significativas. Con el método de estudio aplicado no fue posible desarrollar un modelo de acondicionamiento para caballos que practican equinoterapia. Se necesitarán más estudios sobre los animales que realizan la actividad de equinoterapia.

Palabras clave: comportamiento, equino, entrenamiento

Introdução

A Associação Nacional de Equoterapia Brasil define a equoterapia como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais ([ANDE, 2008](#)).

A partir da segunda metade do século XX, as atividades de esportes e lazer com equinos começaram a se destacar, assim como a equoterapia, para o tratamento de portadores de dificuldades na área cognitiva, psicomotora e sócio-afetiva ([Lima et al. 2006](#)).

A escolha do cavalo para a prática de equoterapia é de grande importância para que o animal possa desempenhar sua função de forma satisfatória sendo capaz de atender às necessidades do praticante. De acordo com [Severo \(2010\)](#), dentre outros requisitos, o animal adequado para tais práticas deve ser submisso e obediente, ter controle sobre o corpo e o movimento do cavaleiro, além de possuir regularidade nas andaduras. Os animais deverão ser selecionados conforme o tipo de trabalho que irão exercer ([Pfeifer et al. 2012](#)) e treinados conforme as necessidades do praticante ([Arantes et al. 2014](#)).

As técnicas usadas para o adestramento tradicional de equídeos podem ser aplicadas aos animais selecionados para a equoterapia, desde que os objetivos do tratamento sejam

considerados. O condicionamento clássico pelos comandos e estímulos para desencadear uma resposta desejada é uma parte essencial do treinamento ([Creighton 2007](#)), além da criação de novas metodologias ([Severo 2010](#)). Estudos referentes ao treinamento e condicionamento de equídeos para as práticas de equoterapia ainda são escassos, principalmente quanto às práticas para a manutenção dos animais nessa atividade.

O presente trabalho teve como objetivo criar um modelo de condicionamento dos cavalos para a sua manutenção na equoterapia do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais *Campus Barbacena* e proporcionar melhorias no trabalho já praticado, visando o bem-estar animal.

Material e Métodos

Este trabalho foi submetido e aprovado sob o protocolo 05/2014 na Comissão de Ética no Uso de Animais do IF Sudeste MG.

O experimento foi realizado no setor de Equoterapia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus Barbacena* (IF Sudeste MG). A cidade de Barbacena localiza-se a uma latitude 21°13'33" sul, e a uma longitude 43°46'25" oeste. O clima da região é do tipo Cwb, de [Köppen and Geiger \(1928\)](#), apresentando temperaturas médias anuais de 18°C ([Ribeiro et al. 2007](#)).

O estudo teve duração de três meses, com início em 16/03/2015 e término em 26/06/2015. Na ocasião do desenvolvimento do trabalho, o

centro de equoterapia do IF Sudeste MG atendia 65 praticantes.

Foram utilizados seis cavalos, já habituados à prática da equoterapia. Os animais apresentavam idade média de sete anos, de andamentos diversos, com temperamento dócil e uma altura média de 1,43 metros.

Os animais foram mantidos a pasto durante todo o período experimental. Os seis animais participavam das sessões de equoterapia três vezes na semana sendo: segunda e sexta somente na parte da manhã, e na quarta, o dia todo. A rotina de cada animal era iniciada pela manhã quando estes eram trazidos do pasto e eram encilhados para o início das atividades às 7:00 horas e ao término das sessões às 11:00 horas, os cavalos eram soltos em um pasto. Na quarta-feira a equoterapia recebia seus praticantes durante todo o dia e após o término das sessões matinais, os cavalos descansavam por 2:00 horas no pasto, quando então continuavam as sessões das 13:00 horas até as 17:30 horas.

Durante o período experimental, os animais foram submetidos a modificações na rotina diária, através de bonificações, com intuito de melhorar o desempenho e a satisfação destes na realização das sessões de equoterapia. As recompensas utilizadas foram: cenoura; escovação; banho relaxante; e galope. As cenouras eram entregues ao animal pelo praticante ou terapeuta ao final de cada sessão. A escovação foi realizada antes do encilhamento. Os equinos foram banhados com ducha de pressão e escovados ao final do período de sessões de equoterapia, com intuito de relaxar a musculatura. O galope era realizado pelo equitador, ao término do período, visando o alongamento da musculatura. Cada um dos procedimentos experimentais foi realizado durante duas semanas consecutivas, com igual período de intervalo entre eles, porém continuando as sessões de equoterapia.

Para avaliação do condicionamento do cavalo em resposta às mudanças de rotina, foi elaborado um questionário que foi respondido pelo terapeuta responsável pela sessão ao término desta.

As questões do questionário de avaliação do condicionamento do cavalo para o desenvolvimento da atividade de equoterapia foram as seguintes: 1. Apresentou dificuldade para ser encilhado? 2. Reagiu de maneira estranha (assustou) ao receber o praticante? 3. Interrompeu o andamento durante a seção? 4. Relutou em se

movimentar durante a seção (tentou andar de ré)? 5. Relutou em mudar de rota ou direção? 6. Realizou movimento exagerado de bascula (movimento de cabeça e pescoço)? 7. Reagiu de maneira estranha (assustou) com algum objeto lúdico ou do ambiente? 8. Reagiu de maneira estranha (assustou) aos sons do ambiente? 9. Apresentou algum comportamento agressivo durante a preparação ou durante a seção? (morder, coice etc) 10. Aumentou a dificuldade de ser conduzido no retorno? (quer acabar a seção e por isso volta mais rápido para o ponto de partida) 11. Manteve o mesmo ritmo durante toda a seção? 12. Foram observadas anormalidades em relação à saúde do animal (fezes ou urina anormal, tosse, olhos lacrimejando, apetite exagerado etc)? Sendo que as possíveis respostas a estas questões foram: sim, não e às vezes.

Realizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para obter o valor da codificação (sim, não e às vezes) para o cálculo estatístico de cada questão do questionário, o número total de sessões realizadas por cada animal em cada durante todo o período experimental foi somado, adotando-se como resposta a codificação que prevaleceu em mais de 70% das sessões realizadas por cada animal.

Resultados e Discussão

De um total de 12 questões, 11 visavam avaliar o condicionamento do cavalo antes, durante e após as sessões com o intuito de verificar a satisfação deste em realizar atividade da equoterapia. Apenas a última questão visava avaliar a saúde do animal, pois esta poderia interferir de maneira negativa na realização das sessões.

Para nenhuma das questões avaliadas e em nenhum dos procedimentos de condicionamento testados (cenoura, escovação, banho e alongamento) foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$, [Tabela 1](#)).

De acordo com [Creighton \(2007\)](#) são três os níveis de aprendizagem que o cavalo passa durante o treinamento: habituar-se aos estímulos ambientais, suprimindo seus instintos de fuga, sendo dessa forma, seguros para serem montados; o segundo é o condicionamento clássico de resposta aos comandos para se obter uma resposta desejada, substituindo o chicote pela voz; o terceiro e último é a obtenção de respostas através de reforços positivos e negativos de comportamentos desejáveis ou indesejáveis, respectivamente.

As questões estudadas no presente trabalho estão de acordo com [Creighton \(2007\)](#), segundo as quais, buscamos entender a aceitação destes animais na realização, de maneira adequada, das atividades da equoterapia. Isto porque, muitos são os relatos de profissionais que trabalham em centros de equoterapia e que observam, com o passar do tempo, comportamentos indesejáveis dos animais. Possivelmente, estes comportamentos decorrem devido à atividade de equoterapia, ser em muitas vezes, repetitiva para os animais.

Tabela 1. Respostas dos animais ao condicionamento (cenoura, escovação, banho e alongamento) para cada questão do questionário aplicado

Questões	Cenoura	Escovação	Banho	Alongamento
01	*	*	*	*
02	*	*	*	*
03	*	*	*	*
04	*	*	*	*
05	*	*	*	*
06	*	*	*	*
07	*	*	*	*
08	*	*	*	*
09	*	*	*	*
10	*	*	*	*
11	*	*	*	*
12	*	*	*	*

*Não houve resultado significativo

Segundo [Creighton \(2007\)](#) para os cavalos se adaptarem com sucesso a vida doméstica devem aprender a suprimir suas respostas instintivas e aprender alternativas de comportamento aceitáveis para seus treinadores e que se encaixem dentro das limitações do ambiente doméstico. No entanto, é possível observar no dia-a-dia dos centros de equoterapia, que muitos animais pelo desgaste físico e/ou mental, ou até mesmo pelo pequeno local ao qual são confinados, começam a não mais conseguir suprimir seus instintos e passam apresentar comportamentos que não podem ser controlados. Dessa forma, estes animais devem deixar a atividade de equoterapia por apresentarem riscos para o praticante e para a equipe.

Sendo assim, este estudo buscou tentar condicionar os cavalos participantes da equoterapia a realizarem com satisfação esta atividade devido à bonificação que recebiam.

A não observação de respostas positivas ou negativas ($P > 0,05$) em relação à tentativa de condicionamento dos animais pode ser devido ao pequeno tempo em que os animais foram

submetidos aos tratamentos, isto é, 15 dias. Talvez em um período maior de condicionamento pudéssemos observar respostas.

No entanto, foi relatado pelos terapeutas, que eram responsáveis pelas sessões, que os animais já ficavam esperando a cenoura ao final das sessões e que estes se mostravam mais dispostos em realizar as atividades durante as duas semanas em que este condicionamento foi testado.

Na literatura não foram encontrados trabalhos que estudassem os cavalos de equoterapia, apenas trabalhos apresentando os resultados terapêuticos desta atividade ([Quiroz Rothe et al. 2005](#); [Kern et al. 2011](#)).

Sem o estudo do comportamento do cavalo que participa da equoterapia fica restrito o trabalho terapêutico que este proporciona, pois qualquer alteração de comportamento deste, proporcionada pelo seu desgaste e/ou insatisfação podem comprometer os resultados desta terapia.

Conclusões

Com o método de estudo realizado não foi possível desenvolver um modelo de condicionamento para cavalos que praticam equoterapia.

São necessários então, mais trabalhos a este respeito, diante da importância terapêutica desta atividade.

Referências bibliográficas

- ANDE. 2008. Resolução nº 348, de 27 de março de 2008. Reconhecimento da equoterapia como recurso terapêutico da fisioterapia e da terapia ocupacional e dá outras providências. Conselho Federal de fisioterapia e terapia ocupacional, Brasília, DF. Seção 1. Disponível em: <<http://74.125.47.132/search?q=cache:uJ7NkPxmSzMJ.www.coffito.org.br>>. Acesso em 08 de nov. 2015
- Arantes L.G., Viadanna P.H., Souza R.R. & Souza M.M.O. 2014. A participação do médico veterinário na escolha e treinamento de cavalos para a prática de equoterapia. *Veterinária Notícias* **12**, 18.
- Creighton E. 2007. Equine learning behaviour: Limits of ability and ability limits of trainers. *Behavioural processes* **76**, 43-4.
- Kern J.K., Fletcher C.L., Grannemann B.D., Richardson T.A. & Trivedi M.H. 2011.

- Prospective trial of equine-assisted activities in autism spectrum disorder. *Alternative therapies in health and medicine* **17**, 14-20.
- Köppen W. & Geiger R. 1928. *Klimate der Erde*. Gotha: Verlag Justus Perthes. *Wall-map 150cmx200cm*.
- Lima R.A.S., Shiota R. & Barros G.S.C. 2006. *Estudo do complexo do agronegócio cavalo*. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ.
- Pfeifer L.T.O., Pitzer Neto V.E., Santos P.L. & Saes M.O. 2012. A Influência da variação do peso na frequência do passo do cavalo. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde* **16**, 39-48.
- Quiroz Rothe E., Jiménez Vega B., Mazo Torres R., Campos Soler S.M. & Molina R.M. 2005. From kids and horses: Equine facilitated psychotherapy for children. *International Journal of Clinical and Health Psychology* **5**, 373-83.
- Ribeiro B.T., Avanzi J.C., Mello C.R., Lima J.M. & Silva M.L.N. 2007. Comparação de distribuições de probabilidade e estimativa da precipitação provável para região de Barbacena, MG. *Ciência e Agrotecnologia* **31**, 1297-302.
- Severo J.T. 2010. *Equoterapia: equitação, saúde e educação*. Editora Senac, São Paulo, São Paulo.

Article History:

Received 22 March 2018

Accepted 17 April 2018

Available online 31 May 2018

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License 4.0, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.